

Projeto de extensão com interface em pesquisa: Acolhimento e troca de saberes em Doenças Inflamatórias Intestinais

Lara Hellen Prates Ribeiro¹, Luana Almeida Rezende¹, Ana Luisa Luiz Eufrazio², Flávia Belizário dos Santos Silva³, Sabrina Maturana Fialho³ e Thiago Vinícius Ávila⁴

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz De Fora

² Acadêmica de Farmácia da Universidade Federal de Juiz De Fora

³ Acadêmica de Nutrição da Universidade Federal De Juiz De Fora

⁴Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal de Minas Gerais

A presente ação extensionista foi desenvolvida no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF/Ebserh).

Email: lara.hellen@estudante.ufjf.br

Grupo Temático: Eixo VI saúde.

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), como a Retocolite Ulcerativa e a Doença de Crohn, são condições crônicas que afetam o trato gastrointestinal. Muitos pacientes enfrentam lacunas informativas e dúvidas sobre sua condição, mesmo sob tratamento. Nesse cenário, a exposição de ações que elevam o conhecimento do paciente sobre sua saúde torna-se necessária, evidenciando como a educação em saúde e o acolhimento são relevantes na promoção da saúde e no bem-estar dos indivíduos. **Objetivo:** Mensurar, via questionários pré e pós-ação, o impacto de uma intervenção educativa baseada na troca de saberes sobre DII no conhecimento dos pacientes. **Metodologia:** A atividade é conduzida semanalmente por acadêmicas de Ciências da Saúde na sala de espera do ambulatório de gastroenterologia do HU-CAS UFJF. Inicia-se com um questionário pré-intervenção, traçando o perfil demográfico, clínico e o conhecimento prévio dos pacientes. Tais dados fundamentam a explicação individualizada de um folder informativo acessível sobre as DII. Ao final, utiliza-se um instrumento pós-ação mensurando o impacto da estratégia no aprendizado, na percepção de acolhimento e na segurança do usuário em explicar sua condição após a mediação. **Resultados:** Embora em estágio de execução, os dados preliminares da análise comparativa entre os questionários sinalizam impacto positivo. Observou-se incremento na segurança dos participantes ao discorrerem sobre sua própria condição, o que corrobora a eficácia da abordagem educativa e do material utilizado como instrumento de empoderamento do paciente. **Considerações finais:** A intervenção demonstra ser uma ferramenta valiosa de promoção da saúde e acolhimento, refletindo na segurança do paciente para o autocuidado. Para as acadêmicas, a experiência é fundamental ao desenvolver competências em educação em saúde e escuta qualificada. Assim, o projeto consolida uma formação humanizada, capaz de responder às demandas reais da população e fortalecer o protagonismo do usuário no manejo de sua condição crônica.

Palavras-chave: Retocolite Ulcerativa, Doença de Crohn, Educação em saúde